

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



Influência do glifosato na fermentação alcoólica

Rodrigo Vezzani Franzé^{1, 2}, Marcos Omir Marques², Miguel Ângelo Mutton³, Vivia Cristina Betite¹, Gisele Cristina Ravaneli², João Giro Filho⁴

¹Usina Santa Fé S/A – Açúcar e Alcool, Faz. São Francisco do Itaquerê s/n, CEP 14920-000, Nova Europa, SP, Brasil, fone: (16) 3387-1511, Mestrando em Produção Vegetal, FCAV/Unesp, Jaboticabal, SP. e-mail: franzeagro@yahoo.com.br; ²Departamento de Tecnologia, FCAV/Unesp; ³Departamento de Produção Vegetal, FCAV/Unesp; ⁴Gerente Agrícola Usina Santa Fé S/A – Açúcar e Alcool., Nova Europa, SP, Brasil

Este trabalho teve por objetivo avaliar a eficiência do glifosato como maturador em cana-planta SP83-2847, definir a melhor época de colheita após aplicação deste produto e a influência do mesmo no rendimento fermentativo. O experimento foi conduzido na Fazenda São Francisco do Itaquerê, da Usina Santa Fé, Nova Europa, SP, Brasil. O delineamento experimental adotado foi em blocos casualizados com parcelas subdivididas e com quatro repetições. Os tratamentos principais foram Testemunha (apenas água) e Glifosato 480 Agripec (sal de isopropilamina de N-fosfometil glicine, 480 g i.a. L⁻¹) na dosagem de 0,4 L ha⁻¹ de p.c.. As subparcelas (tratamentos secundários), por sua vez, foram as épocas de amostragem (21, 35, 49 e 63 dias após a aplicação). A aplicação dos tratamentos foi por meio de equipamento costal pressurizado (CO₂) com barra em forma de “T”, contendo quatro bicos de pulverização TK 0,5, regulados para vazão de 50,0 L ha⁻¹. Por ocasião das amostragens, foram retirados 10 colmos seguidos por parcela compondo oito feixes de cana por época de amostragem que foram encaminhados ao laboratório de SPCTS para análises de Brix, Pol, AR e pH do Caldo além da Fibra % Cana. A partir destas informações procedeu-se aos cálculos de Pol, AR e ART % Cana e ATR (Kg t⁻¹) de acordo com a metodologia preconizada pelo CONSECANA (2006). O caldo extraído foi encaminhado ao laboratório de álcool e microbiologia para a fermentação e determinação de variáveis microbiológicas (número de células de leveduras e bastonetes, viabilidade e brotamento). Os tratamentos principais não apresentaram diferenças em relação aos atributos estudados. Para a análise multivariada dos dados, melhores respostas obtidas

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



entre 49 e 63 D.A.A.. Porém para as variáveis microbiológicas e fermentativas, entre 21 e 35 D.A.A.. Para o uso de glifosato como maturador evitar colheitas após 35 D.A.A..

Palavras-chave: *Saccharum* sp., maturador, rendimento fermentativo, multivariada

Parcerias: Usina Santa Fé S/A – Açúcar e Álcool e FCAV/Unesp Jaboticabal, SP.